

POTENCIALIDADES E OBSTÁCULOS NA APLICABILIDADE DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UTI

CAMILA NUNES DE SOUZA¹; CARLOS ALEXANDRE NEVES DA SILVA²

Hospital de Câncer de Campo Grande Alfredo Abrão,
nutricamilanunes@hotmail.com

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular – PTS é uma ferramenta de gestão pertencente ao HUMANIZASUS e caracteriza-se como um conjunto de propostas de condutas terapêuticas estabelecidas após discussão interdisciplinar, a ser aplicada de forma singular ao usuário. **Objetivo:** relatar a experiência da aplicabilidade do PTS dentro de uma unidade de terapia intensiva- UTI apresentando suas potencialidades e limitações. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo qualitativo, vivenciado em uma UTI de um hospital oncológico em Campo Grande/MS. **Resultados:** A construção do PTS é um processo articulado entre várias especialidades de acordo com a proposta terapêutica estabelecida a partir de diagnósticos ou problemas de saúde do indivíduo. No período de janeiro a julho de 2018 foram realizados 98 PTS, aplicados semanalmente com todos os pacientes hospitalizados na UTI. O tempo médio para a reunião é de uma hora. Os profissionais envolvidos são: médicos, enfermeiros, nutricionista, fisioterapeuta e farmacêutica. O PTS foi elaborado conforme as particularidades do setor e é composto por 4 momentos. O primeiro momento é o do(s) diagnóstico(s), em que é necessário a avaliação global do indivíduo, o segundo momento é o de definição de metas e objetivos multiprofissionais, o terceiro momento propõe intervenções terapêuticas e o quarto momento é a divisão de responsabilidades. A reavaliação acontece semanalmente enquanto o paciente estiver no setor. O PTS é arquivado no prontuário do paciente para acesso de todos. **Suas potencialidades:** é uma ferramenta simples de baixo custo, com propostas objetivas que integram o cuidado e são executadas durante o processo de assistência de forma individualizada. **Os principais obstáculos:** dificuldade da equipe em fomentar a teoria na prática; unir todos os profissionais para a reunião com a disponibilidade de tempo hábil de forma que não prejudique a rotina assistencial, adesão as reuniões de forma rotineira e envolver o usuário nas discussões pois encontram-se em cuidados intensivos. **Conclusão:** Realizar o PTS dentro da UTI é um desafio considerando as particularidades do setor, mas é possível diante do comprometimento e dedicação dos profissionais. O PTS é uma ferramenta que estimula o trabalho em equipe e auxilia os profissionais a individualizar a assistência de forma integral, humanizada e efetiva. **Palavras-chave:** Unidades de Terapia Intensiva; Humanização; Equipe Multiprofissional.